



Trabalhadores do Complexo Ford aprovam estado de greve

Os trabalhadores do Complexo Ford reprovaram a proposta feita pela montadora em assembleia organizada pelo STIM Camaçari, nesta quinta (28/2). Na mesma oportunidade, os funcionários aprovaram a contraproposta apresentada pelo Sindicato, que protege o trabalhador. Diante da intransigência da empresa nas negociações, o chão de fábrica também aprovou o estado de greve, o que agora aumenta ainda mais o clima de mobilização na categoria, em defesa das centenas de demissões que a Ford quer fazer, e da luta pela preservação dos direitos dos trabalhadores.



Trabalhadores aprovaram contraproposta do Sindicato em assembleia

Proposta do Sindicato aprovada pelos trabalhadores:

- Estabilidade coletiva de emprego durante um ano referente à demissão em massa. A empresa não poderá demitir em massa por 12 meses.
- SALÁRIO até R\$ 7.515,00 reajustado 100% do INPC.
- SALÁRIO acima de R\$ 7.515,00 reajustado em 50% do INPC.
- PLR de R\$ 19.640,00 com primeira parcela em Maio
- Sem Abono.
- 13 salário: pagamento em outubro
- Sem PLR para jovem aprendiz.
- Nova tabela salarial. Nas mesmas condições atuais.
- Jornada de trabalho: 40h seg a sex. Sem sábado
- Não tirar ticket alimentação, porém reajustar nas mesmas condições do salário.
- ADICIONAL noturno. O mesmo na época do Lay off 37.14%
- Banco de horas administrativo PD.
- Sem uniforme para administrativo.
- Steps. Nas mesmas condições atuais.
- Sem panetone.
- Manter cartão de Natal final de Ano.
- Aumento do transporte e alimentação para 1,5% total.
- Plano de saúde. Nas mesmas condições atuais.
- Oferta de transporte. Nas mesmas condições atuais.
- Desjejum e lanche. Nas mesmas condições atuais.
- Autopeças: PLR, Database, e benefícios nas mesmas condições atuais.
- Prêmio de férias. Nas mesmas condições atuais.
- Dia 11/3. Deflagração de greve caso a Ford mantenha as 700 demissões e reduza direitos.

Sindicato na luta em defesa do emprego no Complexo Ford

Além da aprovação de uma contraproposta do Sindicato e do Estado de Greve, a assembleia realizada nesta quinta (28/2) foi marcada pela unidade. O Sindicato reforçou a luta pela permanência dos 700 empregos ameaçados pela montadora.

O Sindicato até aceita discutir medidas que causem menos impacto, como o PDV, desde de que não tenha demissões diretas, garanta estabilidade coletiva de 1 ano para todos os trabalhadores do Complexo Ford e tenha um valor maior do que já praticado anteriormente.



“A aprovação do Estado de Greve foi motivada pela luta em defesa da empregabilidade. Não aceitamos de forma alguma a demissão em massa, direta de centenas de trabalhadores. Por isso, estamos apresentando um conjunto de propostas para fazer as negociações avançarem ou vamos caminhar para uma greve geral”, diz o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, Júlio Bonfim.

Pres. do STIM Camaçari, Júlio Bonfim, mobiliza os trabalhadores durante assembleia nesta quinta (28/2), em frente à montadora

Pacote de Maldades proposto pela Ford

- * Demissão de 700 trabalhadores sem PDV.
- * Tirar o lanche das máquinas e o desjejum no refeitório;
- * Reduzir a PLR da Ford pra R\$ 11.100,00
- * Primeira parcela do décimo a pagar em out/19;
- * Plano de saúde. Aumenta de 5% para 10% e ajuste de contribuição fixa por vida.
- * Refeitório e transporte. Aumento para 6% da taxa de pagamento de refeitório e transporte.
- * Tirar PLR dos jovens aprendizes;
- * Nova tabela salarial. Piso de R\$ 1.000,00 e teto de R\$ 1.900,00.
- * Jornada de 44 horas semanais de segunda a sábado.
- * ADM não receberá mais farda;
- * Salários e steps congelados em 2019.
- * Tirar o ticket alimentação;
- * PARCEIROS. PLR, database e benefícios, conforme mercado de auto-peças.
- * Pagamento do adicional noturno baseado na legislação vigente.
- * Prática de banco de horas. Administrativo e operacional.
- * Sem panetone e sem cesta de natal.
- * Possibilidade de mudança na oferta do transporte.
- * Prêmio de férias. Pagar conforme legislação (1/3).